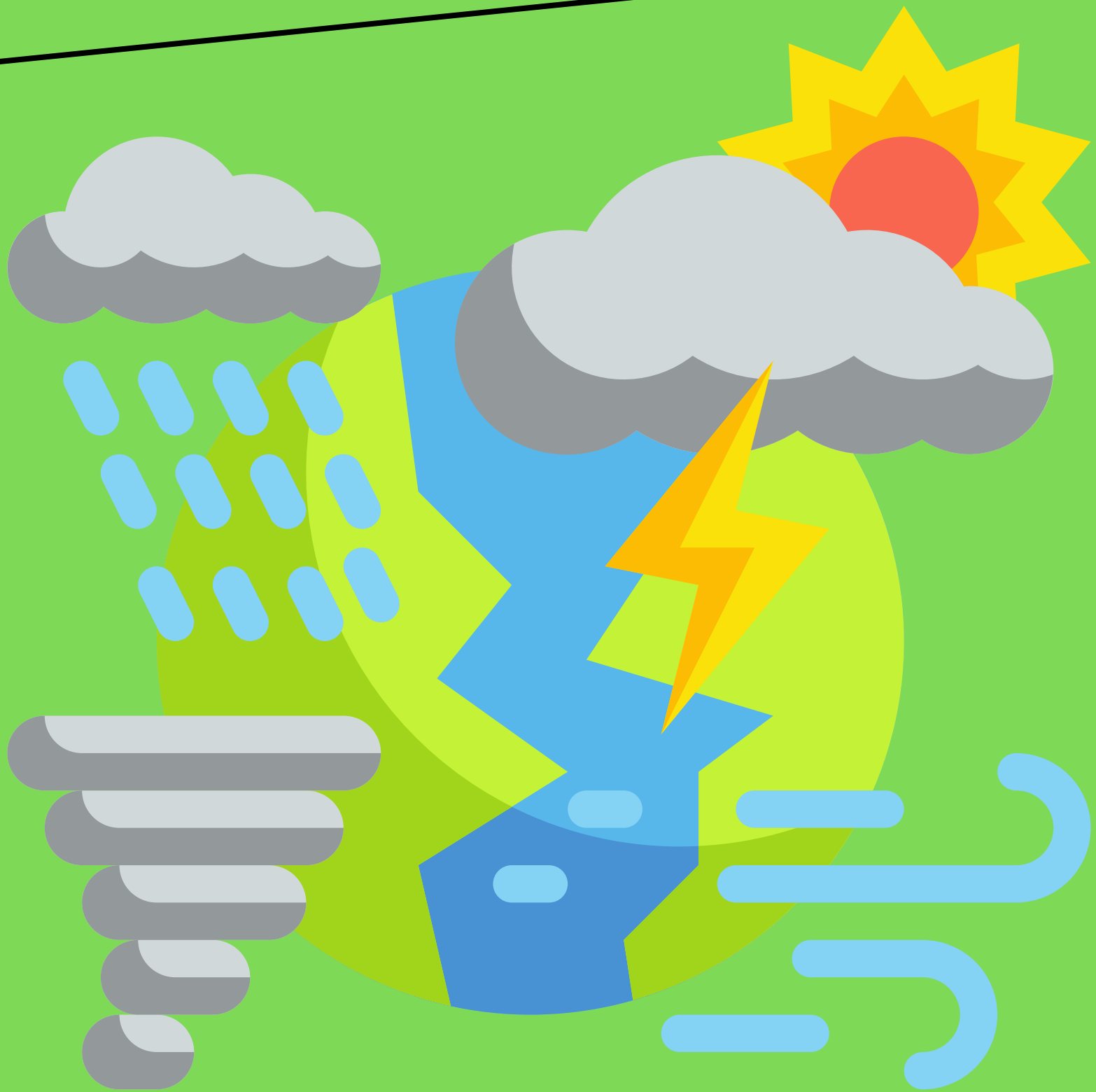


# Boletim

## Agrometeorológico

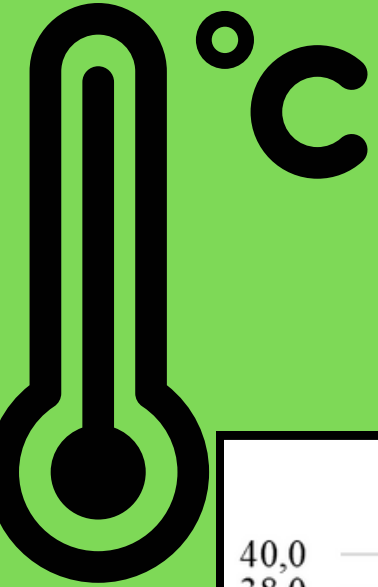
---

---

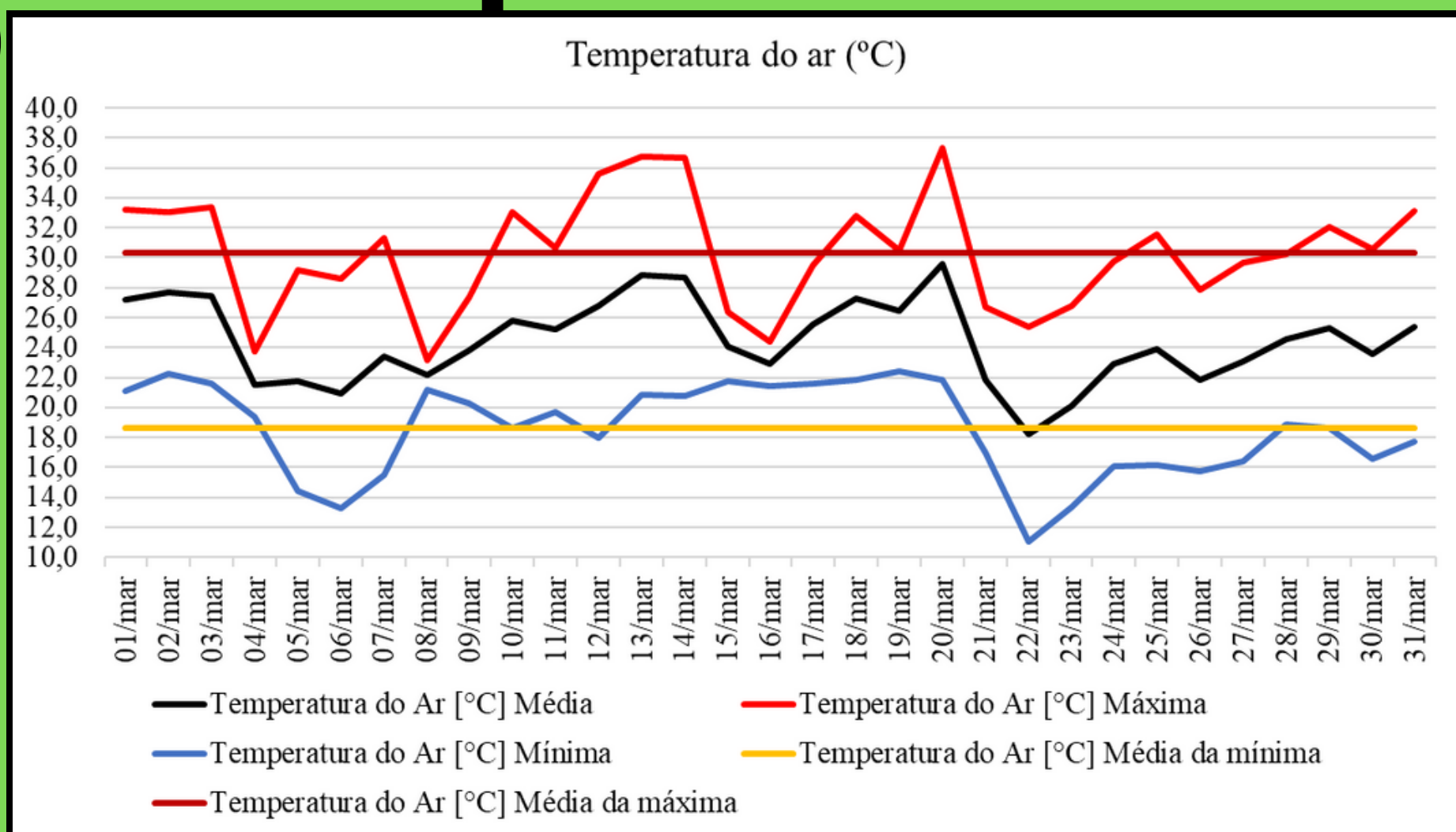


**UFSM Cachoeira do Sul/  
Grupo Meteos Brasil**

Março de 2024

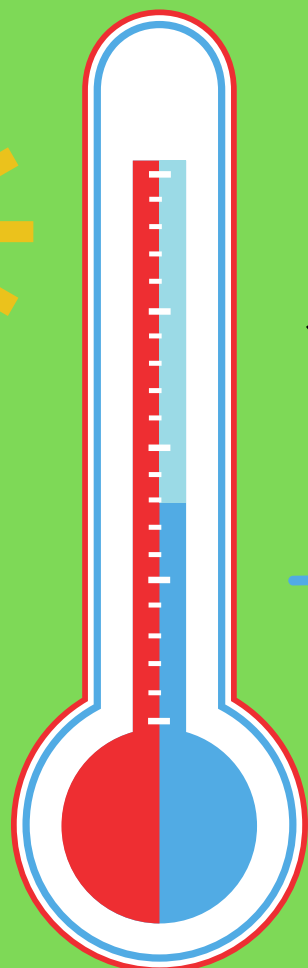


# Temperatura do ar



No mês de março, em que inicia-se o outono, a amplitude térmica foi bastante elevada, característica da estação de transição. A temperatura do ar foi mínima de 11,1 °C no dia 22/03 e máxima de 37,3°C no dia 20/03, sendo a mínima bem inferior a normal de 17,7°C e a máxima bem superior a normal de 28,5°C. Nota-se que em uma maior quantidade dos dias, a temperatura máxima ficou abaixo da média da máxima e a mínima próxima/acima a média da mínima do mês, indicando que houveram picos de calor, mas também, dias de temperatura amena.

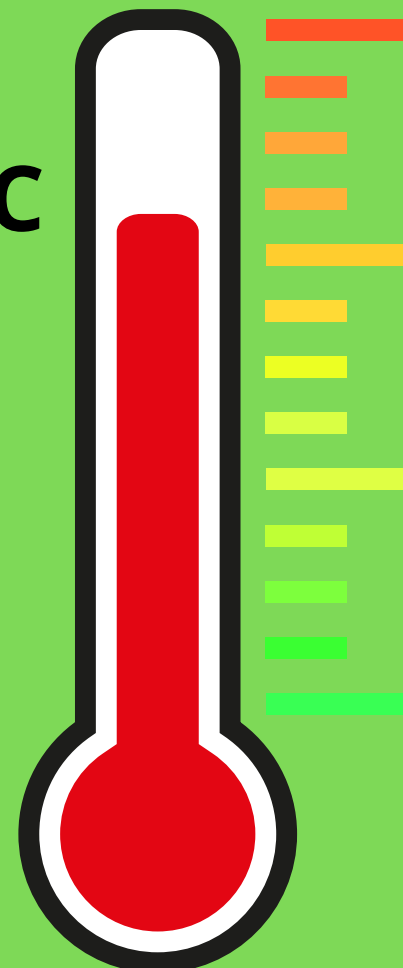
37,3°C

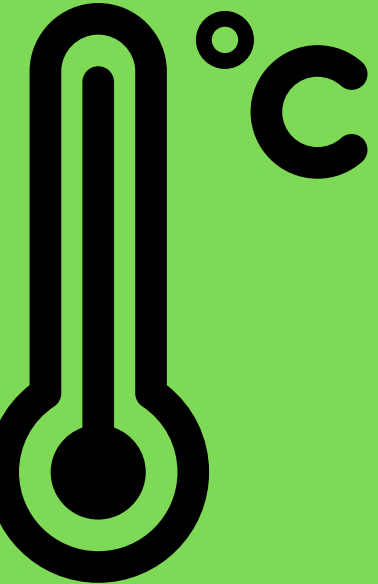


11,1°C



24,4°C

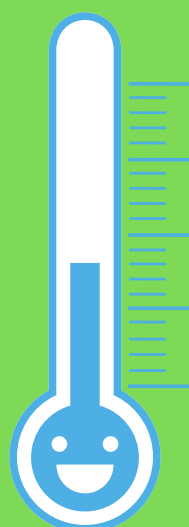
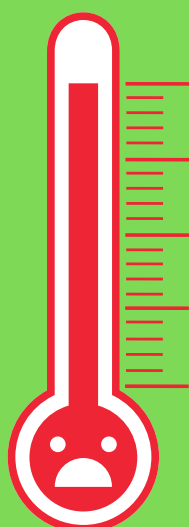
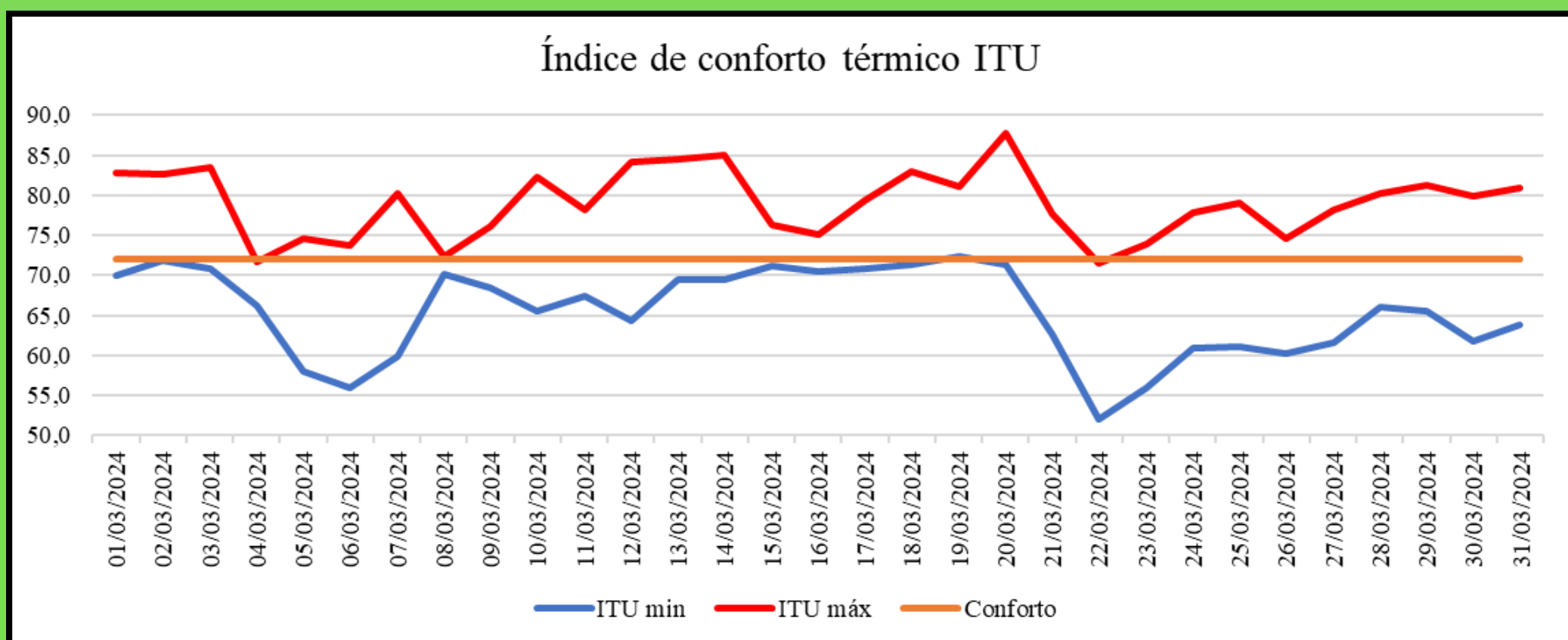




# Temperatura do ar

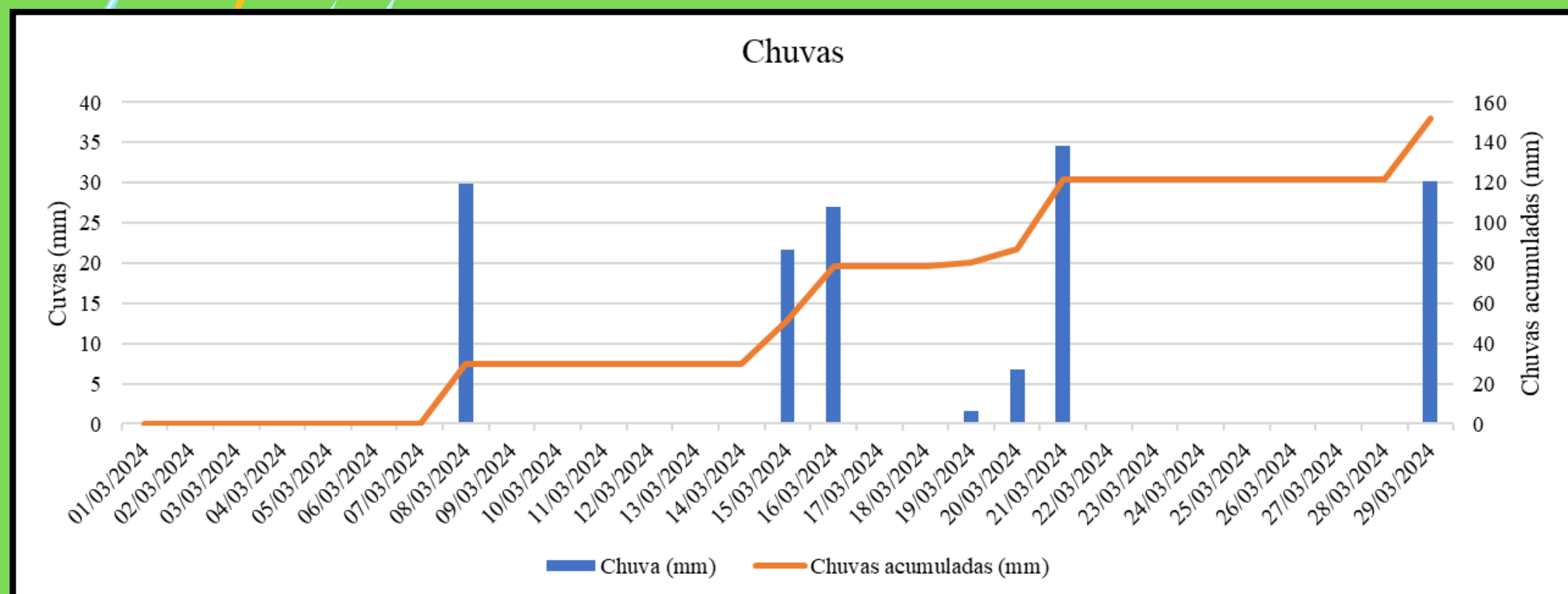
## Aplicações

O índice de conforto térmico ITU demonstra que na parte da tarde (quando a temperatura é máxima), houveram vários dias no mês com indicativo de estresse calórico (ITU maior que 72). Por outro lado, na parte da manhã, houveram dias com ITU abaixo de 55, indicando que pode haver algum desconforto por frio para animais de produção, principalmente, em fase inicial de vida. Assim, evidencia-se que podem haver condições de desconforto a estresse por frio e por calor em um mesmo dia, que podem impactar em perdas produtivas.





# Chuvas



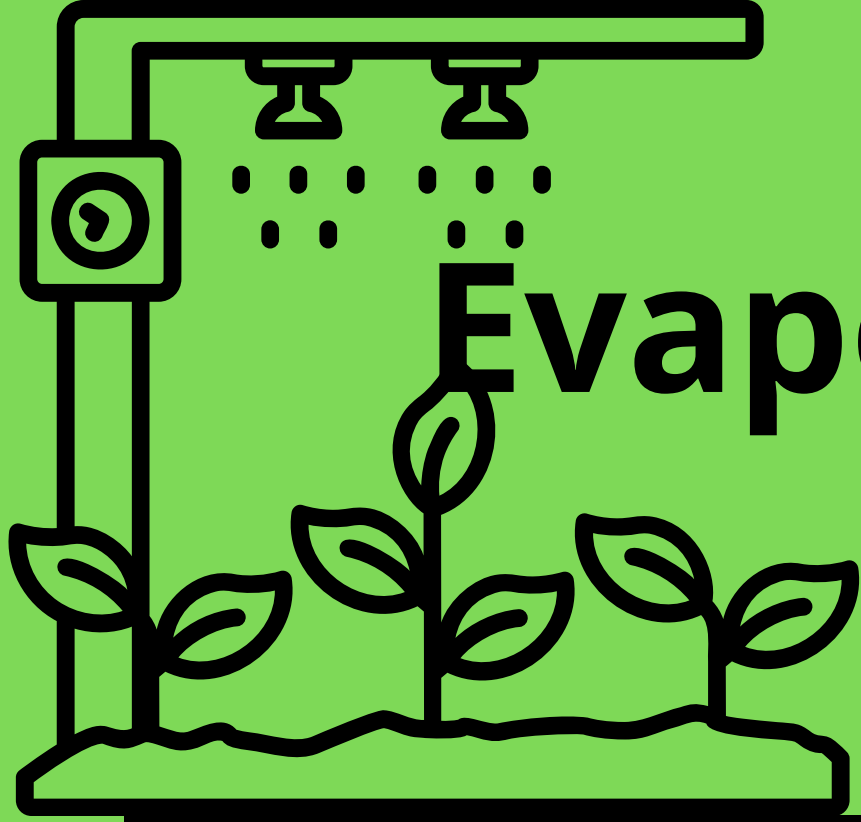
As chuvas acumuladas no mês somaram 152,4 mm, bem distribuídas ao longo do mês, em 7 dias de chuva. A distribuição da chuvas (concentradas em poucos dias) favoreceu a colheita das culturas de primavera-verão (arroz, soja e milho) que estão em fase final de ciclo.

Os valores acumulados superam à normal climatológica de 121,1 mm, o que pode ser explicado pela influência do El Niño, que deve continuar contribuindo para chuvas acima da média, pelo menos até maio de 2024.

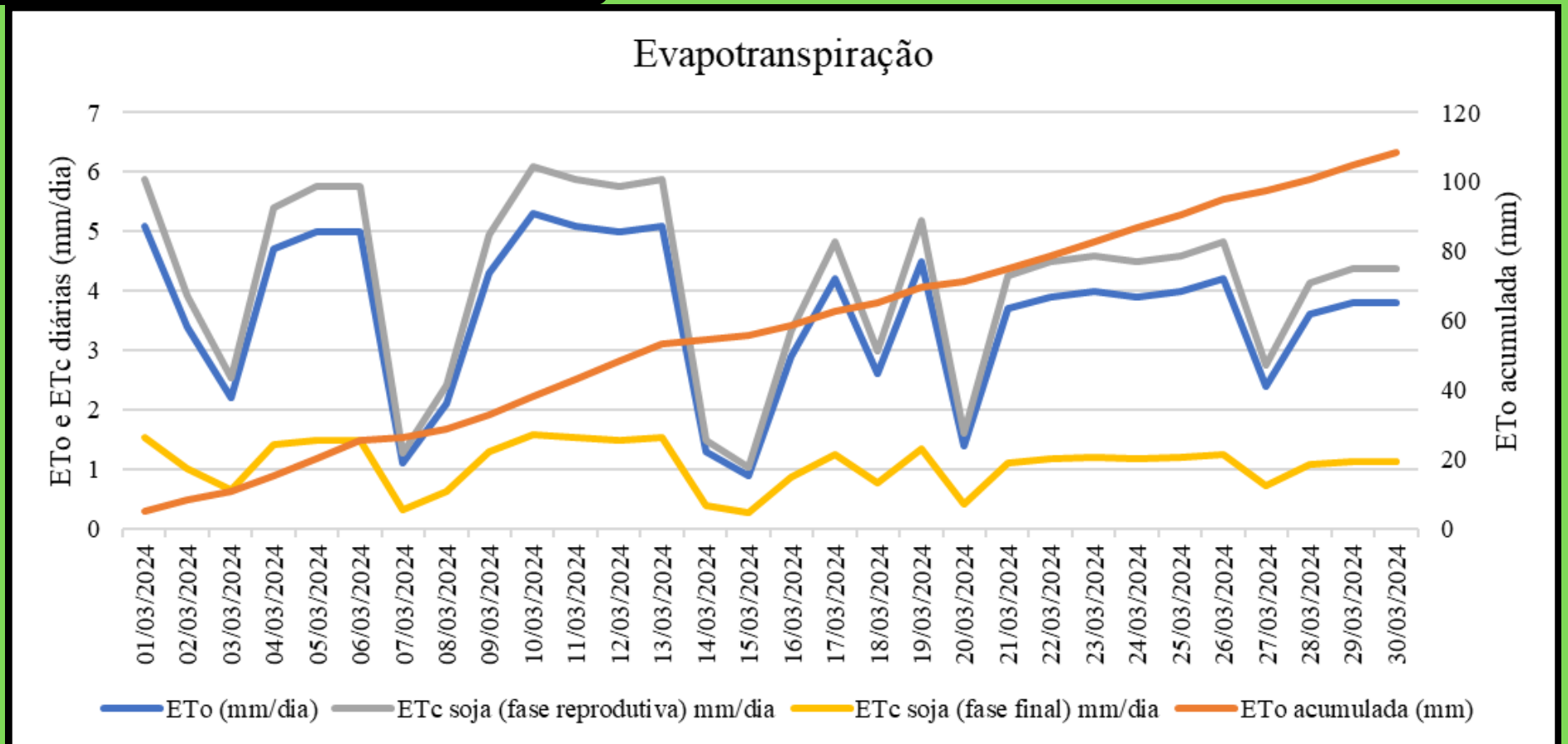


152,4 mm





# Evapotranspiração



A redução na disponibilidade de radiação solar (menor comprimento do dia), característica da época no ano na região, reduz a evapotranspiração. Sendo a média diária de 3,6 mm para a ETo (evapotranspiração de referência). Ademais, as culturas de primavera-verão em final de ciclo (maioria das lavouras) apresentam menor demanda, como exemplificado com a cultura da soja.

Desta forma, o mês de março teve balanço hídrico positivo, ou seja, mais chuvas do que evapotranspiração.





# Resumo

**O mês de março foi marcado por chuvas acima da normal climatológica (152,4 mm), atribuídas ao fenômeno El Niño, que deve persistir, influenciando as condições meteorológicas no RS até o próximo mês pelo menos, mas a distribuição das chuvas (em alguns dias apenas) favoreceu a colheita das culturas de primavera-verão, que estão em final de ciclo.**

**A amplitude térmica foi elevada com temperaturas variando entre 11,1 e 37,3°C.**

**A evapotranspiração começou a reduzir em função da menor demanda atmosférica, característica da região no período, apresentando valor médio de 3,6 mm/dia.**